

CAPITULO II.

de Gabaon, onde estava o Tabernaculo do concerto de Deos, que Moysés, servo de Deos, tinha feito no deserto.

4 David pois tinha trazido a Arca de Deos de Cariathiarim para o lugar, que lhe tinha preparado, e onde lhe tinha erigido hum Tabernaculo, isto he, para Jerusalem.

5 E o altar de bronze, que tinha feito Beseleel, filho d'Uri, filho de Hur, estava alli diante do Tabernaculo do Senhor; e Salomão, e toda a multidão foi em busca d'elle.

6 Subio pois Salomão ao Altar de bronze, que estava diante do Tabernaculo do concerto do Senhor, e immolou em sima d'elle mil victimas.

7 Aquella mesma noite lhe appareceo Deos, dizendo: Pede-me o que tu quizeres, que eu te dê.

8 E disse Salomão a Deos: Tu obraste com David, meu pai, grande misericordia; e a mim me constituiste Rei em seu lugar.

9 Agora pois, Senhor Deos, cumpra-se a tua palavra, que prometteste a meu pai David; pois que tu me estabeleceste Rei sobre o teu grande povo, que he tão sem conto, como o pó da terra.

10 Dá-me sabedoria e intelligencia, para eu me haver com o teu povo: porque quem poderá governar dignamente este teu povo, que he tão grande?

11 E disse Deos a Salomão: Pois que isso agradou mais ao teu coração, e não pediste riquezas, nem bens, nem gloria, nem a morte dos que te aborrecem, e nem ainda muitos dias de vida: pois pediste sabedoria, e sciencia, para poderes governar o meu povo, sobre o qual eu te constitui Rei:

12 A sabedoria, e a sciencia te são dadas; e de mais te darei riquezas, e bens, e gloria, de modo que nenhum Rei nem antes de ti, nem depois de ti te seja semelhante.

13 Desceo pois Salomão do alto de Gabaon de diante do Tabernaculo do concerto para Jerusalem, e reinou sobre Israel.

14 E ajuntou hum grande numero de carroças, e de cavallaria, e teve mil e quatrocentas carroças, e doze mil homens de cavallo: e os fez estar nas cidades das carroças, e em Jerusalem junto ao Rei.

15 E o Rei tornou o ouro, e a prata tão communs em Jerusalem como as pedras; e os cedros como os sycómoros, que nascem nos campos em grande quantidade.

16 E erão-lhe trazidos cavalloos do Egypto, e de Coa pelos negociantes do Rei, que hião, e os compravão por certo preço:

17 Hum tiro de quatro cavalloos por seiscentos siclos de prata, e hum cavallo por cento e sincoenta: e assim se fazia a compra em todos os Reinos dos Hethéos, e dos Reis da Syria.

Salomão pede a Hiram, Rei de Tyro, hum homem habil, que dirija a empresa da construção do Templo: e pede-lhe madeiras para o mesmo edificio. Obreiros destinados para a obra.

RESOLVEO pois Salomão fundar a casa ao Nome do Senhor, e o palacio para si.

2 E ordenou setenta mil homens, que ás costas acarretassem os materiaes, e oitenta mil para cortar pedras nos montes, e tres mil e seiscentos por seus inspectores.

3 Enviou tambem a dizer a Hiram, Rei de Tyro: Do mesmo modo que fizeste com David, meu pai, e lhe enviaste páos de cedro para edificar para si o palacio, em que com effeito habitou:

4 Obra assim comigo, para que eu edifique casa ao Nome do Senhor, meu Deos, e a consagre para queimar o incenso na sua presença, e fumeguem os aromas, e estejam sempre expostos os páes da proposição, e para os holocaustos da manhã, e da tarde, e nos Sabbados, e Neomenias, e solemnidades do Senhor, nosso Deos, perpetuamente, como está mandado a Israel.

5 Porque o Templo, que eu pertendo edificar, deve ser grande: visto que o nosso Deos he grande sobre todos os deoses.

6 Quem poderá logo presumir-se capaz de lhe edificar huma casa digna? Se o Ceo, e os Ceos dos Ceos o não podem conter: quem sou eu, que possa edificar-lhe huma casa? mas sómente para que se queime incenso na sua presença.

7 Envia-me pois hum homem habil, que saiba trabalhar em ouro, e em prata, em bronze, e em ferro, em obras de purpura, d'escarlata, e de jacintho, e que saiba esculpir entalhes com os officiaes, que eu tenho junto a mim na Judea, e em Jerusalem, os quaes David, meu pai, tinha escolhido.

8 E manda-me tambem páos de cedro, e de faia, e de pinho do Libano: porque sei que os teus servos são destros em cortar madeiras do Libano, e os meus servos trabalharão com os teus,

9 Para que se me aparelhem madeiras em grande quantidade. Porque a casa, que eu desejo edificar, deve ser muito grandiosa, e magnifica.

10 E darei para o sustento dos obreiros, teus servos, que hão de cortar as madeiras, vinte mil córos de trigo, e outros tantos de cevada, e vinte mil metrétas de vinho, e vinte mil satos d'azeite.

11 E Hiram, Rei de Tyro, na carta, que enviou a Salomão, lhe disse: Porque o Senhor amou o seu povo, por isso te constituiu a ti Rei d'elle.

12 Ainda ajuntou, dizendo: Bemdito seja o Senhor, Deos d'Israel, que fez o Ceo, e a terra, que deo ao Rei David hum filho sabio,

e entendido, e cordato, e prudente, para edificar hum Templo ao Senhor, e hum palacio para si.

13 Eu te envio pois hum homem sabio, e intelligente, Hiram meu pai,

14 Filho de huma mulher das filhas de Dan, cujo pai foi Tyrio, que sabe trabalhar em ouro, e em prata, em bronze, e em ferro, e em marmore, e madeira, tambem em purpura, e em jacintho, e em linho fino, e em escarlata: e que sabe lavar todo o genero de escultura, e inventar engenhosamente tudo quanto he necessario em toda a casta d'obras, e trabalhará com os teus artifices, e com os artifices de teu pai David, meu Senhor.

15 Manda pois, meu Senhor, para os teus servos o trigo, e a cevada, e o azeite, e o vinho, que prometteste.

16 E nós faremos cortar no Libano as madeiras, que houveres mister, e as faremos pôr em jangadas para irem por mar até Joppe; e tu as mandarás transportar a Jerusalem.

17 Fez Salomão pois tomar a rol todos os homens proselytos, que havia na terra d'Israel, depois do arrolamento, que tinha mandado fazer David, seu pai, e achou-se que erão cento e sincoenta e tres mil e seiscentos.

18 E d'estes escolheo setenta mil, que levassem as cargas ás costas, e oitenta mil, que cortassem pedras nos montes; e tres mil e seiscentos para inspectores das obras do povo.

CAPITULO III.

Começa Salomão a edificar o Templo. Plano d'este edificio. Descrição dos cherubins, que estavam no Santuario, e das columnas, que estavam d'ambas as bandas da porta.

COMEÇOU pois Salomão a edificar o Templo do Senhor em Jerusalem, no monte Moria, que tinha sido mostrado a David, seu pai, no lugar, que David tinha disposto na eira d'Ornan Jebuseo.

2 E começou este edificio no segundo mez do quarto anno do seu Reinado.

3 E este foi o plano, que lançou Salomão para construir a casa de Deos: sessenta covados de comprido pela primeira medida, e de largura vinte covados.

4 E o portico da frontaria era do comprimento, em correspondencia da largura da casa, de vinte covados: mas a altura era de cento e vinte covados; e Salomão o fez dourar todo por dentro d'ouro purissimo.

5 Fez tambem forrar a parte maior do Templo de madeira de faia, e fez chapear tudo de laminas de purissimo ouro: e gravou n'ella palmas, e humas como cadeasinhãs, que se enlaçavão humas com as outras.

6 Fez pavimentar o Templo de hum marmore preciosissimo, no ultimo primor.

7 E o ouro das laminas, de que fez cobrir o edificio, e as suas traves, e as pilastras, e as paredes, e as portas, era finissimo; e fez tambem esculpir huns Cherubins nas paredes.

8 E fez a casa do Santo dos Santos: o comprimento, que correspondia á largura do Templo, era de vinte covados; e a largura tinha igualmente vinte covados: e a cobrio de laminas d'ouro, de quasi seiscentos talentos de peso.

9 E fez tambem os prégos d'ouro, de modo que cada hum d'elles pesava sincoenta siclos; e revestio de ouro as camaras.

10 Fez tambem na casa do Santo dos Santos duas estatuas de Cherubins; e as cubrio d'ouro.

11 As azas dos Cherubins tinham de extensão vinte covados, de sorte que huma aza tinha sinco covados, e tocava na parede do Templo: e a outra aza, que tinha sinco covados, tocava na aza do segundo Cherubim.

12 Da mesma sorte a aza do segundo Cherubim tinha sinco covados, e tocava na parede; e a outra aza d'este era de sinco covados, e tocava a aza do primeiro Cherubim.

13 As azas pois d'estes dous Cherubins estavam abertas, e tinham vinte covados d'extensão: elles estavam postos em pé, e os seus rostos virados para o Templo exterior.

14 Fez tambem hum vco de jacintho, de purpura, de escarlata, e de linho fino; e fez bordar n'elle Cherubins.

15 E fez diante da porta do Templo duas columnas, que tinham trinta e sinco covados d'altura; e os seus capiteis erão de sinco covados.

16 E fez tambem como humas miudas cadeas no Santuario, e pôl-las sobre os capiteis das columnas; e cem romans, que entrelaçou nas cadeasinhãs.

17 E pôz estas columnas no vestibulo do Templo, huma á direita, e outra á esquerda: a que estava á direita, chamou-a Jachin; e a que estava á esquerda, chamou-a Booz.

CAPITULO IV.

Descrição do Altar dos holocaustos, do Mar de bronze, das Bacias, dos Candeiros, Mesas, e outros móveis do Templo.

FEZ tambem Salomão hum Altar de bronze de vinte covados de comprido, e de vinte de largo, e de dez d'alto.

2 E hum Mar fundido, que tinha dez covados de huma borda á outra, e redondo na circumferencia: tinha sinco covados d'alto, e hum cordão de trinta covados dava volta a todo o seu ambito.

3 E por baixo d'elle havia figuras de bois,